

Parlamentares da Tailândia querem metrô igual ao do DF

metrô

A Tailândia está interessada no Metrô de Brasília. É o que demonstrou quatro parlamentares daquele país, que na última sexta-feira visitaram o canteiro principal das obras. Eles buscavam — acompanhados do embaixador da Tailândia no Brasil, Anurak Thanan — explicações sobre o projeto de construção do metrô, encantados com a informação de que é o mais barato do mundo.

O objetivo dos deputados tailandeses é colher dados que poderão ser usados para a construção do metrô de Bangkok capital da Tailândia. Segundo o embaixador Anurak Thanan, vários metrôs já foram visitados por ele, principalmente da Europa e de São Paulo.

Além disso, Anurak afirma que o governo tailandês tem muito interesse em que as empresas construtoras do Metrô-DF participem da concorrência para a construção do metrô de Bangkok. “Esperamos a visita dessas empresas com a apresentação de um projeto tão bom e barato quanto o de Brasília”, destacou o embaixador.

No final da visita, o chefe da delegação, e vice-presidente da

Câmara Federal da Tailândia, deputado Tawil Praisont, elogiou a iniciativa do Distrito Federal em usar tecnologia cem por cento nacional. “A tecnologia brasileira é muito avançada e respeitada nessa área”, disse ele acrescentando que outros países já foram contatados, como a Alemanha e a Rússia. “No entanto, existe a preferência pelo Brasil, em especial por Brasília, porque o custo é baixo e a tecnologia, moderna”, enfatizou.

Taguatinga — Técnicos da Secretaria de Obras do GDF já estão estudando a execução das obras do metrô no viaduto de acesso da Estrada Parque de Taguatinga (EPTG). Detalhes das obras ainda não foram definidos, mas já se sabe que o trânsito no local sofrerá poucas alterações.

Para não prejudicar os motoristas, que trafegam no trecho que será interditado, estão em fase de construção desvios que facilitarão o acesso de veículos ao centro de Taguatinga e uma sinalização adequada para garantir o tráfego sem problemas no local está sendo providenciada, através da utilização de placas, semáforos e sonorizadores.